



“With great power comes great responsibility”

Spiderman



Spira

Revitalização Patrimonial

<i>A empresa</i>	2
<i>Áreas de negócio Spira</i>	5
<i>Consultoria</i>	9
<i>Equipa</i>	18
<i>Localização e contactos</i>	24

A empresa
A empresa



Identidade Spira

*Spira: latim; do grego "speira": enrolamento;
do português: cada uma das voltas da espiral.*

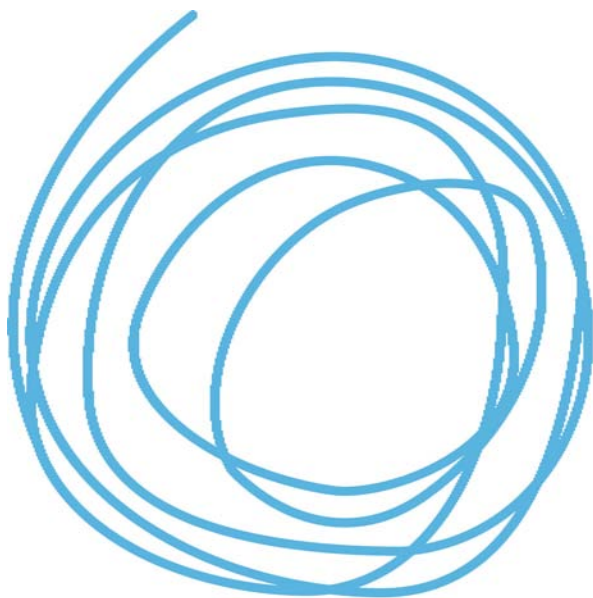
Como a espiral – uma longa linha curva, ilimitada, descrita por um ponto que dá voltas sucessivas em torno de outro e do qual se afasta progressivamente – a Spira procura conferir uma nova dimensão de uso (de novo património) a um recurso pré-existente: atentamente, pacientemente, observa, procura compreender, conhecer.

Volta após volta, mais próximo, cada vez mais próximo, até criar um novo movimento.

Quando o movimento já é contínuo, ilimitado, afasta-se.

A marca Spira foi criada por Catarina Valença Gonçalves.

A identidade Spira foi criada pelo designer gráfico Gonçalo Cabral.



Apresentação

A Spira foi criada a 1 de Junho de 2007 na sequência de 8 anos de investigação académica e trabalho no terreno na área da história da arte e da gestão patrimonial.

A Spira é uma empresa de consultoria cultural especializada na concepção, execução e produção de projectos de revitalização patrimonial.

A Spira detém ainda uma área de negócio de animação turística através da qual gere o seu Projecto Rota do Fresco do Alentejo (www.rotadofresco.com); assim como de animação pedagógica através do qual gere o seu Projecto Campo Património (www.campopatrimonio.com).

Missão

Na Spira acreditamos que o património faz-se de pessoas. Que todas podem usufruir dessa dimensão fantástica, misteriosa, única de um bem patrimonial. Que todos podem sentir o imenso orgulho de pertencerem a uma história de heróis. Da qual fazemos parte. Que faz parte de cada um de nós. Compreendendo, conhecendo, apoiando, divulgando, defendendo um bem que é de todos. Diferentes ângulos. Diferentes claques.

Todos, potenciais treinadores de bancada. E muita conversa de café.

Acreditamos que todas as pessoas contam para o património.

Mas a Spira acredita também na responsabilização do saber: por privilégio de formação, de oportunidades, de experiências, a Spira reuniu o know-how para conferir a património arquitectónico ou a recursos patrimoniais inactivos ou subestimados (por não ter uso, pelo seu mau estado de conservação, por usos estandardizados, por dificuldades de gestão) uma dinâmica actual e integrada em hábitos de utilização regulares por parte de todos os potenciais utilizadores.

A Spira tornou-se assim especialista na concepção, execução e produção de projectos de revitalização patrimonial.

A Spira assume a sua total convicção no potencial do património de Portugal e, também, a sua responsabilidade na concretização desse ideal.

Citando o super-herói Spiderman que nos inspira:

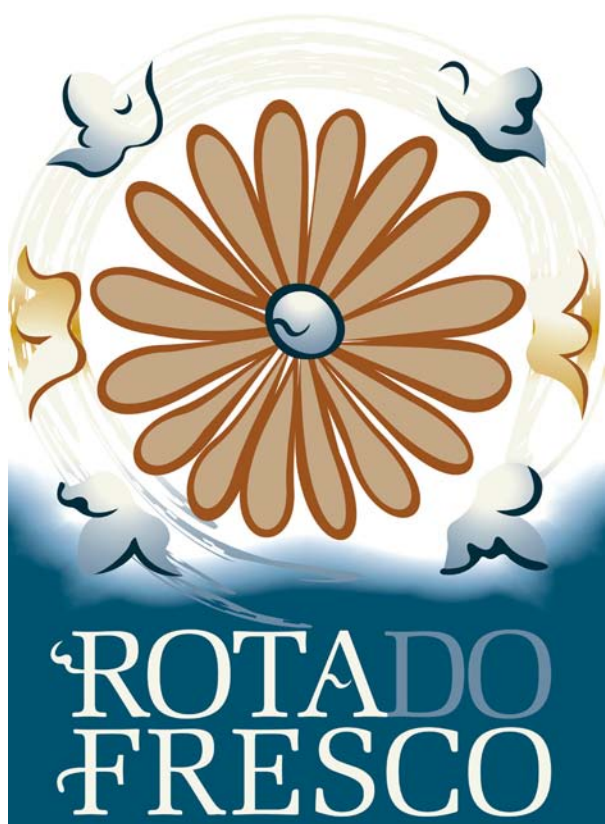
WITH GREAT POWER COMES GREAT RESPONSABILITY

Lutamos por corresponder e superar este nosso desafio todos os dias.

A Spira subscreve o Código de Ética da Acege – Associação Cristã de Empresários e Gestores.

Áreas de negócio Spira
Áreas de negócio Spira





Rota do Fresco

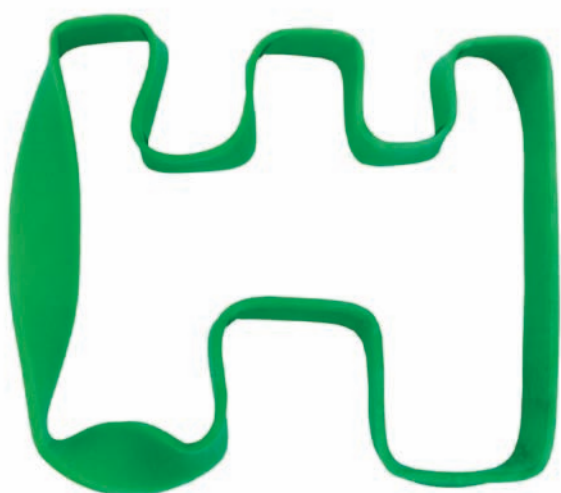
O Projecto Rota do Fresco pretende democratizar o acesso ao património cultural e natural do Alentejo e promover o seu conhecimento.

Para isso, foram criadas diferentes Rotas, Experiências temáticas e Programas através dos quais se pode aceder a património arquitectónico usualmente fechado, assistir ao vivo às tradições etnológicas, provar a gastronomia regional e perceber a paisagem envolvente. E sempre partilhando a descoberta de uma pintura mural – um “fresco”: o tesouro desconhecido do Alentejo.

Baseado numa rede de parceiros locais proprietários de património, entidades públicas, comerciantes, associações de desenvolvimento local – o Projecto Rota do Fresco tem por objectivo promover o desenvolvimento sustentável do território abrangido e a preservação do seu legado cultural.

Cada visitante Rota do Fresco contribui assim activamente para a preservação deste património uma vez que parte das receitas reverte para o desenvolvimento de programas de valorização e obtenção de mecenato / patrocínio para a conservação desta herança cultural comum.

A Rota do Fresco também se encontra disponível para pessoas com mobilidade reduzida. Saiba mais sobre o projecto em www.rotadofresco.com.



CAMPO PATRIMÓNIO

Campo Património

Ciência, património e natureza são as palavras-chave do *Campo Património*. O *Campo Património* consiste numa abordagem pedagógica aos recursos patrimoniais existentes no Alentejo em particular e noutros territórios do país de uma forma geral, materializada em diferentes formatos:

- conjunto de ateliers “mãos-na-massa” para fazer-aprendendo: “Cresta ao Vivo” (extracção de mel e todo o enquadramento das flores até à mesa); “O Sol Aquece... e Arrefece” (atelier de fornos e frigoríficos solares); “Astronomia Solar”; “O Montado e a Cortiça”; “Pintura a Fresco”, entre outros.
- projectos de maior duração que trabalham a ideia de património de uma determinada organização, desenvolvendo sempre novos olhares em relação ao passado e ao futuro.
- animação pedagógica temática de feiras da área da Natureza ou da Cultura, com iniciativas ancoradas na comunidade local e particularmente vocacionadas para a interacção consistente com os visitantes de fora.
- serviço educativo de exposições na área da Cultura ou da Natureza com desenvolvimento de visitas guiadas, ateliers mãos-na-massa específicos, pequenos eventos...
- Campo de Férias com igrejas medievais, ateliers múltiplos e passeios ao ar livre (Campo que se realiza em todas as pausas escolares).

Saiba mais em www.campopatrimonio.com

FORMAÇÃO EM PATRIMÓNIO



Formação em Património

O Património representa, de forma crescente, uma área de desenvolvimento sustentável essencial aos territórios.

Para capitalizar em toda a sua potencialidade este recurso endógeno herdado, é imperioso que as instituições que detêm capacidade de acção sobre este mesmo recurso, disponham das ferramentas correctas para a sua intervenção.

Para fazer face a esta necessidade e desafio, a Spira criou uma formação específica na área do Património, dirigida a autarquias e instituições públicas e privadas com competência neste domínio.

Gestão Patrimonial, Legislação, Turismo-Cultural, Boas Práticas nacionais e estrangeiras e, ainda, a possibilidade de um módulo sobre História / História da Arte do território no qual se realiza a formação: são estas as componentes essenciais da Formação em Património da Spira.

(Saiba mais através da nossa brochura).

Consultoria
Consultoria





Serviços

Planeamento Estratégico

Definição de planos de novas oportunidades de negócio / exploração de recursos patrimoniais.

Gestão Patrimonial

Definição de modelos de gestão e estruturas de funcionamento de exploração de recursos patrimoniais.

Programação cultural e artística

Definição de programas de responsabilidade social pela via patrimonial ou artística.

Definição de Planos de Actividades para recursos patrimoniais.

Formação

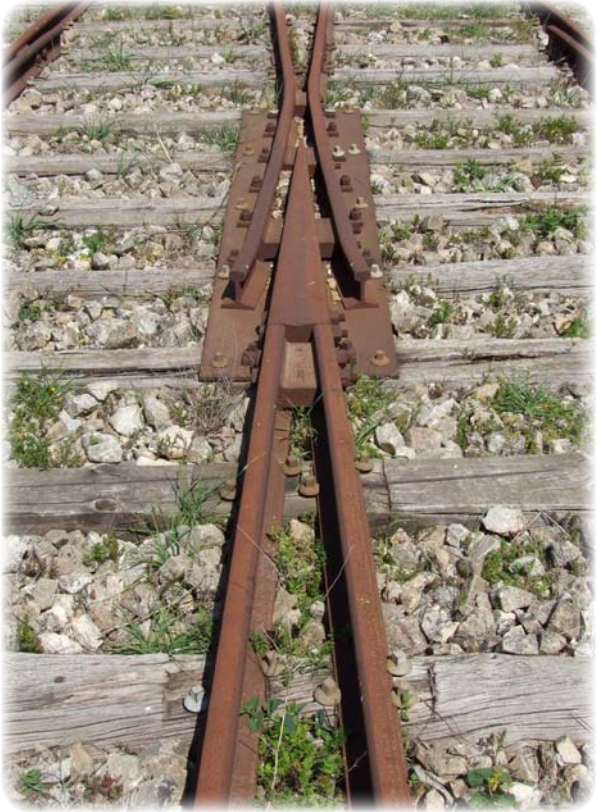
Formação em património para autarquias e outras instituições públicas e privadas.

Animação Turística

Concepção e animação de circuitos / rotas / itinerários temáticos de turismo-cultural.

Animação Pedagógica

Concepção e animação de iniciativas pedagógicas associadas a recursos patrimoniais de diferente natureza e duração no tempo (desenvolvimento de projectos pedagógicos de carácter anual, animação de feiras, eventos, exposições temáticas, etc...).



Projectos

Revitalização dos recursos patrimoniais da REFER no Alentejo

O *Projecto de Revitalização dos Recursos Patrimoniais da Refer no Alentejo* desenvolvido em regime de consórcio com a Quaternaire Portugal S.A e Vasconcelos et al Lda. visou diagnosticar os recursos patrimoniais ferroviários com potencial turístico relevante, definindo novos usos com exequibilidade técnico-financeira.

Para os produtos turísticos desenhados, foram conjugadas vias férreas desactivadas e infra-estruturas ferroviárias.

Pretendeu-se criar produtos inovadores, assentes nos recursos endógenos do território e capitalizadores da revitalização de um património pertença da memória colectiva regional e nacional.

O projecto desenvolvido para a Refer culminou na proposta de um Comboio Histórico entre Évora e Estremoz (e, eventualmente, partindo por vezes da Vila Ferroviária de Casa Branca), tendo sido identificados agentes privados interessados na exploração do produto. Foram igualmente desenhadas reconversões de antigas estações e apeadeiros ao longo da Linha.

Este projecto foi incluído no candidatura PROVERE Inmotion, à qual foi atribuída o selo de Estratégia de Eficiência Colectiva.



Slow Motion

À descoberta do território ao ritmo dos sentidos

Novamente em parceria com as empresas Quaternaire Portugal e Vasconcelos et al., a Spira desenvolveu para a Câmara Municipal de Fronteira o projecto *PROVERE Slow Motion – à descoberta do território ao ritmo dos sentidos*.

Centrado no eixo Évora-Estremoz, e partindo da possibilidade única de viver o território alentejano a partir do traçado da ferrovia, construiu-se um produto com formas alternativas e complementares de locomoção, adaptadas à paisagem e ao imaginário alentejano (comboio histórico, ciclo-rail, caleche, pedestrianismo, btt e balão).

O projecto *Slow Motion* acabou por fundir-se com o projecto liderado pelo ICNB – Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, apresentando-se uma candidatura única ao *PROVERE* denominada “*Inmotion – Alentejo, Turismo e Sustentabilidade*”: o *Inmotion* obteve no final de Julho de 2009 o selo de Estratégia de Eficiência Colectiva.



Plano de Animação InMotion

A oferta da animação turística na região de intervenção do Inmotion PROVERE tem sido realizada e comunicada de forma desigual e independente pelos diversos agentes do território, sem uma dimensão estratégica concertada entre todos os intervenientes. Consciente desta situação e da importância que a oferta de animação constitui na afirmação do destino Alentejo, a Turismo do Alentejo - ERT encomendou à Spira o desenho do *Plano de Animação Inmotion*, enquanto projecto complementar desse PROVERE.

O Plano constituir-se-á como o elemento integrador da estratégia de animação turística na região do Alto Alentejo e de alguns municípios do Alentejo Central. Tendo como ponto de partida os eventos com dimensão turística já existentes e os recursos patrimoniais da região, pretende-se criar e desenvolver produtos turísticos na área da animação que potenciem os valores do Alentejo – tempo, espaço, património, comunidade – e sigam princípios de sustentabilidade, ecologia e boa governança.



Promoção do Turismo Industrial - Rota dos Mármore

A *Rota dos Mármore* pretende ser um produto estratégico para a afirmação do Alentejo como destino de *Touring Cultural* e *Paisagístico* diferenciado do resto da oferta europeia. A Rota será um veículo de tematização de um território que se torna, consequentemente, mais identificável como tal pelo mercado, proporcionando um acréscimo de vendas directas e indirectas dos serviços de apoio ao turismo, assim como de outros recursos patrimoniais desse mesmo território.

A candidatura apresentada pela Turismo do Alentejo - ERT ao QREN e desenvolvida pela Spira revelou-se assim como uma oportunidade de criar um produto turístico concreto – a Rota; uma fileira turística temática a explorar futuramente – o turismo industrial; e uma metodologia completa de implementação de produtos de *Touring* no território regional.



Curso de Gestão Patrimonial

Para que o Património seja de facto um factor consequente de desenvolvimento territorial sustentável é fundamental que os técnicos no activo e estudantes da área ganhem uma dimensão crítica sobre o passado, presente e futuro deste recurso endógeno.

Nesse sentido, o Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa promoveu, em parceria com a Spira, o *I Curso de Boas Práticas em Gestão Patrimonial*.

Organizado sob a forma de casos-de-estudo nacionais e estrangeiros e contando com a presença de conferencistas actualmente responsáveis por valências da intervenção no património nacional, o Curso pretendeu promover uma mais profícua participação de todos na definição da Gestão Patrimonial do país.

De sublinhar que o Curso contemplou uma visita a projectos chave no Norte do país.



Circuíto guiado Évora Tour

Conjugando a capacidade de investigação histórica com a dimensão de negócio e know-how no sector da animação turística, desenvolvemos em exclusivo para os Hotéis M'ar de Ar de Évora o *Circuito Guiado Évora Tour*.

Com o tema inaugural da "Évora Desaparecida", num trajecto de 1 hora em carro eléctrico, os clientes do M'Ar de Ar descobrem, por detrás de alguns dos mais emblemáticos monumentos sobreviventes, a história de Évora de há mais de 100 anos atrás.

Fotografias de Arquivo saídas de uma "bolsa mágica" permitem visualizar o que já não existe, compreender o porquê da destruição ou alteração do edifício concreto e constatar que os motivos e *modus operandi* de impactar morfologias urbanas não eram assim tão diferentes no século XIX daquilo que constatamos no nosso século XXI.

(Consulte o flyer informativo para mais informações).



Património Sem Fronteiras

O Projecto *Património Sem Fronteiras*, é um projecto integrado de revitalização e dinamização de recursos patrimoniais, cujo território de implementação e acção é o concelho de Fronteira.

Este projecto estrutura-se em quatro temáticas (História, Ciência, Ambiente e Tradições) que exploram diversos equipamentos e locais que são propriedade do município, como por exemplo, os Atoleiros 1384 Centro de Interpretação da Batalha dos Atoleiros, o Monte das Estrelas - Observatório Astronómico da Ribeira Grande, o Centro de Artes e Ofícios de Cabeço de Vide e os recursos arqueológicos do concelho, entre outros.

O desdobramentos dos recursos identificados em diferentes produtos e a sua orientação para diferentes targets (escolas, crianças, famílias, turistas, população local) pretendem conferir ao concelho cariz turístico, patrimonial e cultural imprescindíveis quer para a sua afirmação e crescimento regional, quer para a sustentabilidade dos equipamentos envolvidos.

Equipa
Equipa





Catarina Valença Gonçalves

Directora-Geral

Catarina Valença Gonçalves é Doutorada em História da Arte Contemporânea pela Universidade Nova de Lisboa; tem um Diplôme des Hautes Études (3º ciclo) em Turismo pelo Institut de Recherche en Études Supérieures Touristiques da Universidade de Paris 1 – Panthéon Sorbonne; e é ainda Mestre em Arte, Património e Restauro pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Terminou recentemente uma Pós-Graduação em Direito da Cultura e do Património Cultural na Faculdade Direito da Universidade de Lisboa. É presentemente Investigadora Integrada do Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e Professora Convidada na Pós-Graduação em Património e Projectos Culturais no ISCTE, Lisboa. Iniciou a sua carreira profissional no GECORPA – Grémio das Empresas de Conservação e Restauro do Património Arquitectónico (Lisboa). Foi Investigadora da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (Bragança e Vila Real). Foi Coordenadora do Centro de Divulgação do Património Alentejano na Fundação Alentejo – Terra Mãe (Évora). Criou o projecto de revitalização patrimonial “Rota do Fresco” em 1999, sendo Coordenadora do mesmo, até 2008, ao serviço da Associação de Municípios do Alentejo Central (Cuba). Em 2007, fundou a Spira – revitalização patrimonial Lda onde desempenha as funções de Directora-geral. Na área da gestão patrimonial tem apresentado diversos estudos sob a forma de artigos e comunicações nacionais e internacionais, e coordenado parcerias institucionais. Foi membro do Conselho Consultivo do ICOMOS Portugal (2007-2008). Desenvolve ainda uma carreira de investigação científica em História da Arte com a publicação de diversos trabalhos (livros, artigos e comunicações) na área dos revestimentos murários integrados (pintura mural, azulejaria, talha e tapeçaria).



Nuno Carvalho Pereira

Gestor de Projecto

Nuno Carvalho Pereira é licenciado em Geografia, na variante de Estudos Ambientais, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Completo também o Curso de Especialista em Património, Ambiente e Turismo Cultural, com complemento de formação em contexto de trabalho ao serviço do IGESPAR, na Direcção Regional de Cultura do Centro. Posteriormente, integrou a equipa do Programa Museográfico do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha de Coimbra em articulação com a equipa projectista onde desenvolveu trabalhos de investigação e de componente multimédia para exibição pública.

É, desde 2008, formador habilitado pelo IEFP em diversas áreas, nomeadamente, em Gestão do Património e Turismo Cultural.

É associado fundador da Associação RISCOS, na qual, até Março de 2009, integrou a lista de órgãos sociais como Secretário da Mesa da Assembleia-Geral.

Na Spira desempenha a função de Gestor de Projecto sendo responsável pela área de conteúdos digitais de todos os projectos, assim como pelo design de diversos suportes comunicacionais da empresa; é coordenador dos projectos "Património Sem Fronteiras", "Formação em Património" e da área "Novos Projectos"; presta ainda assessoria em projectos de consultoria no âmbito de candidaturas a Fundos Comunitários.



Maria de Fátima Carvalho

Gestora de Produto

Maria de Fátima Carvalho é licenciada em Turismo pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja e é actualmente a Gestora de Produto Rota do Fresco. O seu percurso profissional passou recentemente pela Portugal Telecom comunicações como gestora comercial e pela Herdade do Rocim onde desempenhou funções de acompanhamento de visitantes.

Detém ainda uma formação em Técnicas Avançadas de Serviço de Vinhos/Enologia obtida através da Região de Turismo Planície Dourada e da Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Lisboa.

A sua formação permitiu-lhe conceber e desenvolver um Plano de Negócios na área da Animação Turística onde coordenou e geriu as diversas tarefas do projecto bem como as pessoas envolvidas.

Na Spira desempenha a função de Gestora de Produto sendo responsável por toda a componente logística e comercial do Projecto Rota do Fresco. É ainda responsável de Recursos Humanos e de Controle Contabilístico da Spira.



Fernando Pereira Moital

Coordenador Operacional

Fernando Moital é engenheiro agrícola e professor do ensino básico 1º e 2º ciclos. Trabalhou 10 anos como técnico de desenvolvimento local na Associação Terras Dentro onde projectou e dinamizou projectos na área da educação, ambiente, animação, etc.

Desenvolveu e geriu o Projecto *Separar sem Parar* para a Associação de Municípios do Alentejo Central apoiado pela Sociedade Ponto Verde.

Em 2008 coordenou a produção do XII Festival Andanças para a PédeXumbo. Na área do ambiente, trabalhou no "Projecto para o Combate à Desertificação" da Liga para a Protecção da Natureza tendo vencido o Prémio Ford Motor Company para a Conservação do Ambiente 2001.

Foi, entre Maio de 2009 e Fevereiro de 2010, Director de Dinamização da Estação Biológica do Garducho.

Na Spira desempenha as funções de Coordenador Operacional cabendo-lhe esta responsabilidade no Projecto Património Sem Fronteiras. É ainda responsável da área de negócio Animação Pedagógica Spira.

Mónica da Silva Viegas

Gestora de Produto

Mónica da Silva Viegas é licenciada em Turismo pela Universidade de Évora, na vertente Turismo e Animação Cultural.

Durante a sua formação académica, teve oportunidade de ganhar experiência profissional na área da restauração e da publicidade.

É formadora habilitada pelo IEFP em diversas áreas, nomeadamente, em Turismo Cultural e Animação Turística.

É membro da ADRIP (Associação de Defesa, Reabilitação, Investigação do Património Natural e Cultural) na qual desempenhou funções de recepção de visitantes e colaborou em diversos eventos.

Na Spira desempenha a função de Gestora de Produto em regime de estágio profissional, sendo a operacional da componente comercial do Projecto Património Sem Fronteiras, assim como da área de negócio de Animação Pedagógica Spira.



Ana Maria Pinto

Intérprete do Património

Ana Maria Pinto é licenciada em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, desde 2008. Concluiu na mesma instituição o curso de Pós-Graduação em História da Arte, Património e Teoria do Restauro.

Participou nas acções de inventário do património religioso móvel da Diocese de Bragança-Miranda, através da Associação Cultural Terras Quentes.

Realizou estágio curricular no Departamento de Acervo Museológico e Exposições no Museu da Fundação Oriente, e realizou o Curso de Financiamento de Projectos Culturais através de Patrocínio e Mecenato na Associação Agostinho da Silva.

Integra a equipa Spira desde Fevereiro de 2010 ao abrigo de um estágio profissional, onde desempenha funções de investigação em História de Arte e de Intérprete do Património Rota do Fresco.

Carlos Correia de Carvalho

Intérprete do Património

Carlos Correia de Carvalho é licenciado em História, variante Património Cultural e História da Arte, pela Universidade de Évora.

Actualmente é mestrando em Arte, Património e Teoria do Restauro pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Foi, entre 2009 e 2010, Bolseiro de Integração na Investigação do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora (CIDEHUS-UÊ).

É também colaborador de investigação do CIDEHUS-UÊ, participando na realização de diferentes projectos e na organização de colóquios e ciclos de conferências.

Integra a equipa Spira desde Fevereiro de 2010 como Intérprete do Património Rota do Fresco.

Localização e contactos

Localização e contactos





Morada

Rua 5 de Outubro, 20
7920-368 Vila Nova da Baronía (Alvito)

Tel/Fax

+351 284 475 413

E-mail

info@spira.pt

Web

<http://www.spira.pt>

Coordenadas

38º 17.391' N
08º 2.205' W



As marcas Rota do Fresco®, Campo Património® e Formação em Património® são propriedade da Spira revitalização patrimonial Lda.

Fotografias de Nuno Pereira/SPIRA
Todos os direitos reservados.

Novembro, 2010

